MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Autoavaliação Institucional 2015

RELATÓRIO FINAL

Mossoró – RN

Março, 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de pesquisa da Autoavaliação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) realizada no período 2015 pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, apresentado à Reitoria e ao MEC, como parte do processo da Avaliação Institucional.

Mossoró-RN

Março/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO – UFERSA

Reitor
Prof. Dr. José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor
Prof. Dr.Francisco Odolberto de Araújo

Pró-Reitoria de Graduação
Prof. Dr. Augusto Carlos Pavão

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Dr. Vander Mendonça

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Prof. Dr. Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários
Prof. M.Sc. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Pró-Reitoria de Planejamento
Eng. George Bezerra Ribeiro

Pró-Reitoria de Administração
Adm. Jorge Luiz de Oliveira Cunha

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Adm. M.Sc. Keliane de Oliveira Cavalcante

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFERSA

Presidente (Afastado)
Alexandre José de Oliveira

Presidente (em exercício)
Genevile Carife Bergamo

Membro do Departamento de Ciências Animais - DCAN
Lidianne Leal Rocha

Membro do Departamento de Ciências Vegetais – DCV
Genevile Carife Bergamo

Membro do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas – DCAT
Alexandre José de Oliveira

Membro do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais – DACS
Ângelo Magalhães Silva

Membro do Departamento de Ciências Exatas e Naturais – DCEN
Júlio César Pereira Barbosa

Membro Docente do câmpus de Angicos
Fabricia Nascimento de Oliveira

Membro Docente do câmpus de Caraúbas
Hudson Pacheco Pinheiro

Membro Docente do câmpus de Pau dos Ferros
Cláudio Souza Rocha

Membros Representantes dos Técnicos Administrativos
Carmem Tassiany Alves Lima
João Abner Santos Bezerra
Jonas Firmino Filho

Membros Representantes dos Discentes de Pós-Graduação
Ranieri Barbosa de Lira
Maria Rociene Abrantes

Membros Representantes dos Discentes de Graduação
Jackson Angell Alves e Silva
Daniel Guimarães de França Moreira

Membros Representantes da Sociedade Civil
Edilson Gonzaga de Souza Júnior – OAB
Renan Freire de Oliveira – CREA

Membros Suplentes

DCAN – Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro

DCV – Mauricio Sekiguchi de Godoy

DCAT – Alex Sandro de Araújo Silva

DACS – Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins

DCEN – Odacir Almeida Neves

Câmpus Angicos – Aerson Moreira Barreto

Câmpus Caraúbas – Francisco Aécio de Lima Pereira

Câmpus Pau dos Ferros – Wildoberto Batista Gurgel

Técnicos Administrativos – Fellipe Rodrigues da Silva, Cristiane de Carvalho Ferreira Lima e João Inácio Lopes Batista

Sociedade Civil – Edgar Pereira da Rocha e Jefferson de Holanda Oliveira

Lista de Quadros

Quadro 1 – Identificação da UFERSA 12
Quadro 2 – Itens apresentados na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 16
Quadro 3 – Itens de Likert usada na fase de coleta de dados 17
Quadro 4 – Definição qualitativa para a escala de Likert 19

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Escala de classificação do alfa de Cronbach 19
Tabela 2 – Técnicos administrativos participantes por câmpus 20
Tabela 3 – Tipo de matrícula e participação dos discentes..... 21
Tabela 4 – Docentes participantes por unidades 22
Tabela 5 – Coeficiente alfa de Cronbach para as dimensões 33

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Dimensão planejamento e avaliação.....24
Gráfico 2 – Dimensão missão e plano de desenvolvimento institucional.....25
Gráfico 3 – Dimensão responsabilidade social da instituição.....26
Gráfico 4 – Dimensão políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.....27
Gráfico 5 – Dimensão comunicação com a sociedade.....28
Gráfico 6 – Dimensão política de atendimento aos discentes.....29
Gráfico 7 – Dimensão políticas de pessoal.....30
Gráfico 8 – Dimensão organização e gestão da instituição.....31
Gráfico 9 – Dimensão infraestrutura física.....32
Gráfico 10 – Segmentos participantes e as dimensões avaliadas.....35

- **Sumário**

1. INTRODUÇÃO 10
1.1 Identificação da instituição 12
1.2 Histórico da UFERSA 12
1.3 Objetivos institucionais 14
1.4 Responsabilidade social e inserção regional 14
2. METODOLOGIA 15
2.1 Estratégias de divulgação 15
2.2 Elaboração do instrumento para coleta de dados 15
2.3 Técnicas utilizadas para análise dos dados 18
2.4 Participações por segmento acadêmico 19
2.4.1 Técnicos administrativos 20
2.4.2 Discente 20
2.4.3 Docente 21
3. DESENVOLVIMENTO 23
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 23
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 23
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 24
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 24
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 25
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 26
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 26
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 28
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 29
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 29
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal 29
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 30
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 32
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física 32
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 33
4.1 Análise do instrumento de coleta de dados 33
4.2 Análise geral dos resultados/médias 33
Anexo 1 – Modelo de questionário aplicado ao segmento docente 36

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), referente ao ano de 2015. A estrutura de desenvolvimento e apresentação deste relatório segue as instruções contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório são abordados dados quantitativos da instituição em consonância com 9 (nove) das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Desde que foi instituída em 2009, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFERSA vem aprimorando a prática avaliativa no âmbito da universidade, com a finalidade de fomentar uma cultura participativa e de autorreflexão por toda a comunidade acadêmica. Assim, os dados contidos neste relatório trazem no seu escopo a intenção de contribuir para a consolidação da gestão e do aperfeiçoamento das atividades dedicadas ao ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pela UFERSA, bem como fornecer subsídios para um melhor planejamento e gestão da UFERSA.

Assim a UFERSA, por meio da CPA, tem desenvolvido avaliações para acompanhar o grau de percepção da comunidade acadêmica, com o objetivo de fazer cumprir o que versa sua missão:

> Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade (UFERSA, 2009, p. 8).

A UFERSA tem desprendido esforços no sentido de desenvolver uma cultura avaliativa. Essa necessidade, além de inerente a qualquer organização pública ou privada, se deu de forma efetiva a partir da determinação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e para as Instituições de Ensino Superior – IES, públicas ou privadas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Versa a citada Lei "*Art. 11. Cada instituição de*

ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, [...] *com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP*".

Assim, em 2009 a UFERSA instituiu a sua primeira CPA. Nos anos de 2010 e 2011 foram realizadas as duas primeiras autoavaliações institucionais. Dadas as limitações iniciais para o desempenho da CPA, no primeiro ano limitou-se à análise da dimensão infraestrutura. No ano seguinte a autoavaliação abrangeu aspectos quantitativos com os três segmentos da comunidade acadêmica, buscando contemplar as dez dimensões propostas pelo SINAES. Nos anos de 2012 e 2013 houve um crescimento de participação da comunidade acadêmica nas avaliações da CPA. Desse modo, para os anos de 2012 e 2013, foi possível realizar relatórios ainda mais concisos e condizentes com a realidade da instituição. Assim, se comparamos a quantidade de envolvidos nas avaliações, podemos perceber a mesma vem aumentando ano a ano, aumentando assim a fidelidade à realidade da instituição.

A atual composição da CPA da UFERSA segue o que define a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual assegura a "*participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos*". A mesma foi designada por meio da Portaria UFERSA/GAB Nº 0297/2014, de 14 de março de 2014, com validade de dois anos, sendo composta por um representante docente de cada departamento ou câmpus, totalizando oito representantes; três representantes dos servidores técnicos-administrativos; dois representantes dos discentes dos cursos de graduação; dois representantes discentes dos cursos de pós-graduação; e, dois representantes da sociedade civil organizada, totalizando dezessete membros. Ainda, seguindo a supracitada Lei, a CPA tem "*atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. "* Dessa maneira, a UFERSA pelas ações da atual composição da CPA está desenvolvendo um processo avaliativo dentro dos propósitos do SINAES. E assim contribuindo com o processo de construção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, ou seja, com a melhoria das suas ações acadêmicas, administrativas e de responsabilidade social.

Por fim, este relatório se refere a avaliação do ano de 2015 de nove das dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, portanto se caracterizando como um relatório parcial.

1.1 Identificação da instituição

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA tem sua sede na cidade de Mossoró, RN (Quadro 1), onde estão lotadas a administração central/reitoria, as pró-reitorias e a maioria das atividades administrativas.

Quadro 1 – Identificação da UFERSA

Nome da Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA			
CNPJ: 24529265/0001-40			
Endereço: BR 110 - KM 47 Bairro Presidente Costa e Silva			
Cidade: Mossoró	**UF**: RN	**CEP:** 59.625-900	**Telefone:** (84) 33151724
Dirigente da Instituição: José de Arimatea de Matos			
Telefone: (84) 3315-1775	**E-mail:** reitor@ufersa.edu.br		

Fonte: UFERSA (2015)

1.2 Histórico da UFERSA

A Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, foi criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, por meio do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967, tendo em sua fase inicial, como entidade mantenedora, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA). Em 21 de outubro de 1969, o Decreto Lei nº 1.036, incorpora à Rede Federal de Ensino Superior, como autarquia em regime especial, com limite territorial de atuação, circunscrito ao município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

O curso de Agronomia foi o primeiro autorizado a funcionar, de acordo com a Resolução nº 103/67 do Conselho Estadual de Educação. Seu primeiro vestibular foi realizado em 1968, tendo o seu reconhecimento ocorrido em 28 de janeiro de 1972, mediante o Decreto nº 70.077.

O curso de Medicina Veterinária foi autorizado a funcionar pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em 1995. Sua primeira turma iniciou em agosto daquele mesmo ano, mas seu reconhecimento se deu por meio da Portaria nº 376, de 05 de março de 2000. Os cursos de Zootecnia e Engenharia Agrícola foram autorizados mediante as Portarias do MEC nºs 3.788 e 3.789, respectivamente, de 12 de dezembro de 2003.

Em 2005, a ESAM foi transformada em Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Inicialmente, a Emenda de Resolução nº 002/2005 modificou o nome

do curso de Engenharia Agrícola para Engenharia Agrícola e Ambiental. Mais adiante, o curso de Engenharia de Pesca foi criado pela Resolução do CONSUNI nº 06/2005 e os cursos de Administração, Ciências da Computação e Engenharia de Produção foram criados pelas Resoluções nos 02/2006, 03/2006 e 04/2006, respectivamente, do CONSUNI. Durante o período acadêmico de 2007, foram criados os cursos de Engenharia de Energia e Engenharia Mecânica, com seus primeiros vestibulares realizados no segundo semestre de 2007. Outros cursos se seguiram a estes, e assim sendo, atualmente, contamos na Universidade com projetos de formação em Física, Química, Matemática e Ciências Biológicas.

A transformação da ESAM em UFERSA aconteceu num contexto de reforma e ampliação do ensino universitário no País. Na Exposição de Motivos do Anteprojeto de Lei da Educação Superior, o então Ministro da Educação, Tarso Genro, salientou essa dimensão de forma positiva, ao afirmar que:

> As instituições de ensino superior e as universidades em particular, portanto, devem ser pensadas em conexão com os grandes impasses e dilemas que deverão ser superados pelo Brasil nas próximas décadas, entre os quais se sobressaem a superação das desigualdades e a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de conciliar crescimento econômico com justiça social e equilíbrio ambiental. As instituições de ensino superior são chamadas a interagir com as vocações e as culturas regionais, repartindo o saber e a tecnologia com toda a sociedade. (GENRO, 2005 p.165).

Pelo que depreende-se o Ensino Superior precisava ser transformado não apenas em um benefício para aqueles que a ele pudessem ter acesso, mas principalmente para aqueles setores mais desamparados material e intelectualmente, por meio dos profissionais por ele formados. Como também “pelo conhecimento que geram e comunicam à sociedade, aí incluído o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de técnicas produtivas com repercussão econômica” (GENRO, 2005, p.165).

Nos anos que sucederam a sua criação, podemos observar outros grandes passos dados pela UFERSA foram a criação de novos cursos e a expansão para o interior com a criação dos câmpus (Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros) levando a ação da universidade pública federal como fator de desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional para os municípios menos desenvolvidos da microrregião do Sertão Central e Alto Oeste.

Assim, em 2015 a UFERSA completou 10 anos de existência, atuando na formação acadêmica e profissional em distintas áreas de conhecimento, em nível de

graduação, câmpus Mossoró são: Administração; Agronomia; Biotecnologia; Ciência da Computação; Ciência e Tecnologia; Ciências Contábeis; Direito; Ecologia; Educação no Campo; Engenharia Agrícola e Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia Florestal; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Engenharia de Energia; Engenharia de Pesca; Engenharia de Petróleo; Engenharia de Produção; Medicina Veterinária; Zootecnia. Câmpus Angicos são: Ciência e Tecnologia; Computação e Informática; Engenharia Civil; Engenharia de Produção; Sistemas de Informação. Câmpus Caraúbas são: Ciência e Tecnologia; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Letras – Inglês; Letras – Libras. Câmpus Pau dos Ferros são: Arquitetura e Urbanismo; Ciência e Tecnologia; Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia Civil; Engenharia de Computação; Engenharia de Software e Tecnologia da Informação.

1.3 Objetivos institucionais

Conforme o Artigo 4º do Estatuto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, esta instituição tem como objetivos institucionais:

> I - Ministrar ensino superior visando o desenvolvimento do espírito político científico e socioambiental, desenvolvendo pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária estabelecendo uma relação aberta e recíproca com a sociedade, garantindo a sua sustentabilidade;
> II - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, a contribuição ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como a criação e a difusão da cultura, adequando em nível superior o entendimento do homem em relação ao meio em que vive;
> III - Contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, dando ênfase à região semiárida brasileira, visando à elevação do índice de desenvolvimento humano por meio de pesquisas e extensão, realizadas em seu âmbito;
> IV - Estender à comunidade, sob todos os meios possíveis, o ensino, a pesquisa e a extensão.

1.4 Responsabilidade social e inserção regional

Por meio do cumprimento dos seus objetivos institucionais, alicerçados pelo ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA consolida-se como instituição com forte potencial formador de recursos humanos de alto nível fortalecendo-se a partir dos novos cursos criados e com a expansão para o interior. A expansão, acadêmica e territorial da UFERSA tem significado novas oportunidades para os jovens do semiárido, futuros responsáveis pelo desenvolvimento regional.

2. METODOLOGIA

Seguindo os passos metodológicos da avaliação anterior (2014) um grupo ficou responsável pelas estratégias de divulgação e o outro pela análise dos dados.

2.1 Estratégias de divulgação

O processo de sensibilização da comunidade universitária tem por objetivo informar, esclarecer e motivar a comunidade acadêmica como um todo, buscando a participação efetiva e responsável de todos no processo de autoavaliação institucional. Esse processo foi iniciado tardiamente em fevereiro de 2016, pois a instituição sofreu um longo período de paralização de suas atividades de maio a outubro de 2015. Ele contou com o apoio da assessoria de comunicação da universidade, sendo adotada a seguinte estratégia de divulgação:

1) Publicação de um cartaz via página principal da UFERSA;

2) Convite de participação na avaliação por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para docentes e discentes;

3) Convite de participação na avaliação por meio do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) para técnicos;

4) Inclusão do incentivo à participação da avaliação no ponto de pauta de reuniões departamentais.

2.2 Elaboração do instrumento para coleta de dados

Nesta avaliação, seguindo a mesma metodologia empregada na avaliação de 2014 partiu-se do documento “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”, publicado pelo MEC em 2004, o questionário abordou 9 (nove) das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A dimensão *Sustentabilidade financeira* foi à única não contemplada pelo questionário, uma vez que essa dimensão está diretamente relacionada à captação e alocação de recursos pelo gestor da instituição.

Os itens do questionário para uma mesma dimensão basearam-se em exprimir o que parece ser a mesma ideia em várias maneiras. A redação procurou ser objetiva, clara, simples e sem ambiguidades, com frases condizentes com a dimensão. Com a

intenção de obter as mesmas respostas para uma determinada dimensão, formularam-se nos itens expressões positivas ou afirmativas, conforme exemplo no Quadro 2:

Quadro 2 - Itens apresentados na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão	Itens
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1- A administração da instituição executa os programas e projetos de acordo com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 9- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proporciona o desenvolvimento da instituição. 18- Os programas e projetos realizados pela instituição estão em concordância com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 32- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da instituição são praticados em suas ações. 35- A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas.

Fonte: Questionário aplicado (2015).

Os questionários foram definidos por segmento acadêmico, para os docentes 8 (oito) dimensões por meio de 36 (trinta e seis) questões; 6 (seis) dimensões e 27 (vinte e sete) questões para os técnicos administrativos; e, 8 (oito) dimensões e 35 (trinta e cinco) questões para os discentes, assim compreendidos:

a) Para a dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) foram elaboradas 5 questões. Os três segmentos (docentes, técnicos administrativos e discentes) da comunidade acadêmica responderam essa dimensão.

b) Para a dimensão 2 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão) foram elaboradas 5 questões. Devido essa dimensão não envolver diretamente a maioria das atividades realizadas pelos técnicos administrativos, a mesma foi avaliada apenas pelos docentes e discentes.

c) Para a dimensão 3 (Responsabilidade social da instituição) foram elaboradas 4 questões. Os três segmentos da universidade responderam essa dimensão.

d) Para a dimensão 4 (Comunicação com a sociedade) foram elaboradas 5 questões, sendo avaliada pelos três segmentos da universidade.

e) Para a dimensão 5 (Políticas de pessoal) foram elaboradas 4 questões. Essa dimensão foi avaliada pelos docentes e técnicos administrativos, pois apenas esses

dois segmentos conhecem e convivem com a política de pessoal da UFERSA, fazendo diretamente parte de suas carreiras.

f) Para a dimensão 6 (Organização e gestão da instituição) foram elaboradas 4 questões, sendo avaliada pelos três segmentos universitário.

g) Para a dimensão 7 (Infraestrutura física) foram elaboradas 4 questões, sendo avaliada pelos discentes e docentes.

h) Para a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) foram elaboradas 5 questões. Os docentes, técnicos administrativos e discentes da comunidade acadêmica responderam essa dimensão.

i) Para a dimensão 9 (Política de atendimento aos discentes) foram elaboradas 3 questões, sendo avaliada apenas pelos discentes, por se tratar de uma dimensão que diz respeito apenas a esse segmento.

As afirmações do questionário foram objetivas do tipo múltipla escolha, utilizando uma escala tipo Likert com itens de 1 a 7 associados ao grau de adequação referente ao tópico abordado na questão. O respondente assinalava o grau em que a afirmação se assemelhava à realidade da UFERSA, recebendo os valores atribuídos a cada segmento: no segmento “Totalmente diferente da minha instituição” foi atribuído o item 1; no segmento “Muito diferente da minha instituição”, foi atribuído o item 2; no segmento “Diferente da minha instituição” foi atribuído o item 3; no segmento “Não sei, tenho dúvidas” foi atribuído o item 4; no segmento “Parecido com a minha instituição” foi atribuído o item 5; no segmento “Muito parecido com a minha instituição” foi atribuído o item 6 e no segmento “Exatamente igual a minha instituição” foi atribuído o item 7, como demonstrado no Quadro 3:

Quadro 3 - Itens de Likert usada na fase de coleta de dados

Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
1	2	3	4	5	6	7

Fonte: Questionário aplicado (2015).

Na atual avaliação não houve necessidade de proceder a validação dos questionários, pois esta foi realizada no processo de avaliação de 2014.

Com apoio da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC), foi desenvolvido um sistema informatizado para resposta ao questionário final de pesquisa, via *Web* utilizando os recursos existentes no Portal da universidade. O acesso a esses recursos foi feito por meio de *login* com o número do CPF, resultando em maior confiabilidade dos resultados. O sistema registrava o acesso do discente, docente ou técnico, mas não associava o avaliador à avaliação, garantindo anonimato total do avaliador. Este sistema gerou um arquivo eletrônico com os resultados obtidos para possibilitar a análise dos dados. Nesta avaliação foram retiradas as informações de faixa etária, sexo, e tempo na instituição para evitar a individualização das respostas. O questionário final foi aplicado de 02 de fevereiro a 11 de março de 2016 (Anexo 1).

Ainda, referente à definição da participação da comunidade, novamente a CPA optou por realizar a avaliação de caráter não obrigatório. Assim, todos os docentes, técnicos e discentes foram convidados para participar da avaliação institucional. Durante o período previsto para a avaliação, com apoio da assessoria de comunicação da instituição, foi realizada campanha de divulgação e sensibilização para a resposta consciente e responsável aos questionários *on-line*.

2.3 Técnicas utilizadas para análise dos dados

As respostas às questões objetivas coletadas pelo sistema de avaliação *on-line* foram analisadas em planilha eletrônica separadamente por segmento da comunidade acadêmica. Os dados na avaliação final foram analisados por meio do programa *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS*. Para se medir a confiabilidade do instrumento de coleta de dados foi usado o coeficiente alfa de Cronbach.

O coeficiente alfa de Cronbach é uma forma de estimar a confiabilidade de um questionário aplicado em uma pesquisa. O alfa mede a correlação entre respostas em um questionário através da análise do perfil das respostas dadas pelos respondentes. Trata-se de uma correlação média entre perguntas. Cada item deve abordar uma ideia de cada vez, ou seja, os itens devem ser independentes. Se a resposta a determinado item se comporta de maneira parecida com a resposta de outro item, conclui-se que um explica o outro (GIL, 2002).

O valor do alfa aumenta quando o número de intercorrelações aumenta entre os itens que formam a escala. O valor mínimo aceitável é 0,70; abaixo deste, a coerência torna-se baixa. O valor máximo é de 0,90; acima deste, poderá indicar redundância, ou

seja, a existência de questões praticamente idênticas. Contudo, os valores aceitáveis do alfa de Cronbach estão entre 0,80 e 0,90 (ALMEIDA; SANTOS; COSTA, 2010).

Para Freitas e Rodrigo (2005), os fatores que podem influenciar na confiabilidade dos questionários são a quantidade de itens do questionário e o tempo dado para a avaliação e as características dos respondentes e semelhanças entre eles. A Tabela 1 apresenta uma escala de classificação conforme o valor do alfa (α) e seu grau de confiabilidade.

Tabela 1 - Escala de classificação do alfa de Cronbach

Confiabilidade α	Muito baixa $\alpha \leq 0,30$	Baixa $0,30 < \alpha \leq 0,60$	Moderada $0,60 < \alpha \leq 0,75$	Alta $0,75 < \alpha \leq 0,90$	Muito Alta $\alpha > 0,90$

Em seguida, analisando a quantidade de pessoas dos três seguimentos obteve-se a porcentagem de resposta a cada item, sendo atribuída uma definição qualitativa as opções do questionário como demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4 – Definição qualitativa para a escala de Likert

Item de Likert	1	2	3	4	5	6	7
Opções do questionário	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei opinar	Parecido com minha instituição	Muito parecido com minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
Definição qualitativa	Péssimo	Ruim	Insuficiente	Neutro	Suficiente	Bom	Excelente

Fonte: Questionário aplicado (2015).

2.4 Participações por segmento acadêmico

O banco de dados contou com 575 técnicos administrativos e 714 docentes, lotados em 4 câmpus da UFERSA e o quadro discente com 10.678 discentes. Desses, 9.262 discentes de graduação e 1416 discentes matriculados nos programas de pós-graduação stricto sensu, lato sensu e profissionalizante, dos quais, participaram da avaliação promovida pela CPA no ciclo 2015: 160 técnicos administrativos, 3043 discentes e 370 docentes.

2.4.1 Técnicos administrativos

Em relação às participações no ciclo de 2013, foram 119 respondentes num total de 472 técnicos ativos (25,21%), em 2014 foram 145 técnicos respondentes (26,17%) num total de 554 e para 2015 tivemos no total de 563 técnicos 160 respondentes (28,42%). Assim, o percentual de respondentes nesse segmento vem aumentando, mas continua abaixo de 30,00%. Quanto à quantidade de técnicos vinculados a cada câmpus, Mossoró continua com a maior quantidade, 428, bem como respondentes, 108. No entanto, nesta avaliação a maior porcentagem de respondentes foi do câmpus de Angicos (48,72%) como também o maior aumento (18,72%) em relação ao ciclo de 2014. Dentre os quatro câmpus a menor participação percentual dos técnicos administrativos foi do câmpus de Mossoró, totalizando 24,77% (Tabela 2).

Tabela 2 – Técnicos administrativos participantes por câmpus

Câmpus	Participantes	Total de técnicos	%
Avaliação 2013			
UFERSA - total	119	472	25,21
Avaliação 2014			
Angicos	9	30	30,00
Caraúbas	12	51	23,53
Mossoró	109	434	25,12
Pau dos ferros	15	39	38,46
Total	145	554	26,17
Avaliação 2015			
Angicos	19	39	48,72
Caraúbas	14	54	25,93
Mossoró	108	436	24,77
Pau dos ferros	19	46	41,30
Total	160	575	27,83

Fonte: Questionário aplicado (2015).

2.4.2 Discente

No final do ano de 2015 a UFERSA tem, distribuído em seus 4 câmpus, 38 cursos de graduação e 30 de pós-graduação totalizando 10.678 discentes aptos a participar da avaliação.

Analisando a participação do segmento discente houve um aumento considerável no número de participantes entre os anos de 2013 e 2014. Em 2013 participaram 150 discente (2,03%), de um total de aproximadamente 7.400 discentes. Já em 2014 a participação discente foi de 787, o que equivale a 10,01% do número total de matriculados na UFERSA e para 2015 foram 3.043 participações (28,50%). Na comparação com 2013, a participação discente aumentou em 26,47% e para 2014 em 18,49% (Tabela 3).

Tabela 3 - Tipo de matrícula e participação dos discentes

Matrícula		Participantes	Total de discentes	%
	Avaliação 2013			
UFERSA - total		150	7.400 (1)	2,03 (1)
	Avaliação 2014			
Graduação		747	7.375	10,13
Pós-graduação		40	487	8,21
Total		787	7.862	10,01
	Avaliação 2015			
Graduação		2.878	9.262	31,07
Pós-graduação		165	1.416	11,65
Total		3.043	10.678	28,50

(1) Valores aproximados
Fonte: Questionário aplicado (2015).

2.4.3 Docente

No ano de 2013 a UFERSA contava com 529 docentes, desses 194, ou 36,7% participaram daquele ciclo de avaliação. No ano de 2014, no momento da avaliação, a UFERSA contava com um quadro de 570 docentes, desses, 221, ou 38,80%, participaram da avaliação. Já para o ciclo de 2015 foram 714 docentes cadastrados com 370 participações (51,82%).

A estratificação por Departamento e câmpus de lotação da avaliação de 2014 permaneceu em 2015. O Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais (DACS) continuou com o maior número de docentes cadastrados na avaliação, enquanto que a

maior participação percentual (62,50%) passou a ser do Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN). No caso dos câmpus, Pau dos Ferros teve o menor número de docentes cadastrados, no entanto, representa a maior participação percentual (62,90%). Todas as unidades tiveram um aumento no número de docentes participantes, com destaque para Caraúbas com um aumento percentual de 25,89%, seguido do DCEN com 21,43% e do DCAN 20,34%. Os dados referentes a todas as unidades são expostos na Tabela 4.

Tabela 4 – Docentes participantes por unidades

Unidades	Participantes	Total de docentes	%
Avaliação 2013			
UFERSA - total	194	529	36,67
Avaliação 2014			
DACS	45	113	39,82
DCEN	23	56	41,07
DCAN	26	76	34,21
DCAT	41	93	44,09
DCV	17	38	44,74
DCETH (Angicos)	27	74	36,49
Caraúbas	21	72	29,17
Pau dos ferros	21	47	44,68
PROGRAD	-	1	0,00
Total	221	570	38,77
Avaliação 2015			
DACS	71	146	48,63
DCEN	35	69	62,50
DCAN	48	88	54,55
DCAT	61	117	52,14
DCV	27	44	61,36
DCETH (Angicos)	40	88	45,45
Caraúbas	49	89	55,06
Pau dos ferros	39	62	62,90
PROGRAD	2	11	18,18
Total	370	714	51,82

DACS – Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais, DCEN – Departamento de Ciências Exatas e Naturais, DCAN – Departamento de Ciências Animais, DCAT – Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas, DCV – Departamento de Ciências Vegetais, DCETH – Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas, PROGRAD – Pró-reitora de graduação
Fonte: Questionário aplicado (2015).

3. DESENVOLVIMENTO

Esta seção do relatório é organizada e baseada nas orientações dispostas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que estabelece cinco eixos, fundamentados nas dez dimensões estabelecidas no art. 3° da Lei N° 10.861, 2004. Abaixo segue a listagem das dimensões que compuseram a avaliação, por meio dos questionários, dispostas em eixos enumerados:

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) foi avaliada por meio de 5 itens do questionário apresentados a seguir:

8. A administração da instituição planeja suas ações a partir dos resultados de autoavaliações anteriores.

17. São visíveis as modificações na instituição que foram fruto de autoavaliações anteriores.

25. A administração da instituição leva em consideração os resultados e a participação da comunidade nas autoavaliações anteriores.

30. Os resultados das autoavaliações são utilizados pela administração da instituição na elaboração dos planos e ações da instituição.

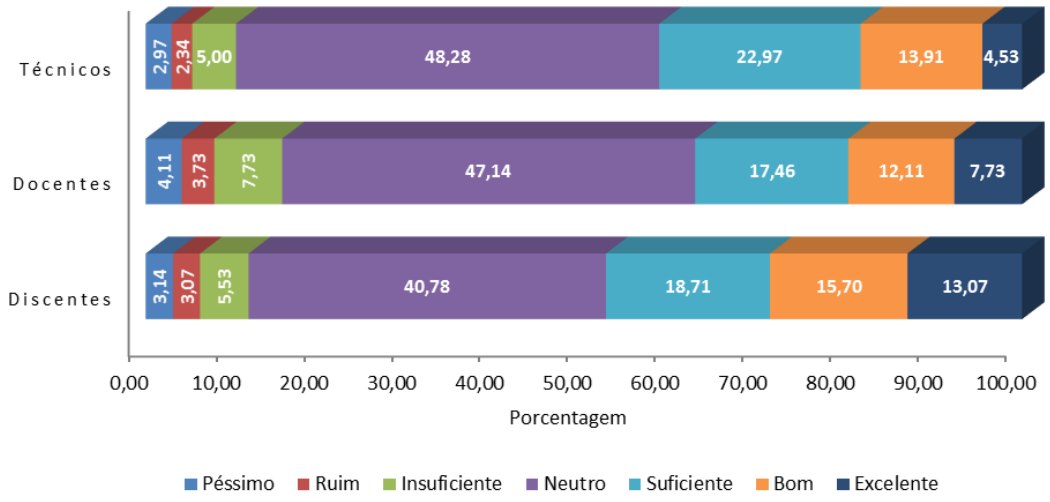
36. Os resultados de autoavaliações anteriores foram utilizados para o planejamento e execução de ações por parte da administração da instituição.

Essa dimensão foi avaliada pelos três segmentos: técnicos administrativos, discentes e docentes. Para essa dimensão, os índices de confiabilidade, valores dos alfas de Cronbach, foram: técnicos, 0,883 alta; discentes 0,930 e docentes 0,942 muito alta, seguindo a classificação da Tabela 1.

A dimensão Planejamento e avaliação, de acordo com a definição qualitativa descrita no Quadro 4, apresentou próximo de 50,00% de respondentes que não souberam opinar, “neutro”, nos técnicos e docentes e um valor de 40,78% nos

discentes, resultando, para a soma das classificações “suficiente”, “bom” e “excelente” valores entre 37,30% e 47,48%; para os três segmentos (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Dimensão planejamento e avaliação



Fonte: Questionário aplicado (2015).

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) foi avaliada por meio de 5 itens do questionário, apresentados a seguir:

1. A administração da instituição executa os programas e projetos de acordo com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

9. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proporcionam o desenvolvimento da instituição.

18. Os programas e projetos realizados pela instituição estão em concordância com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

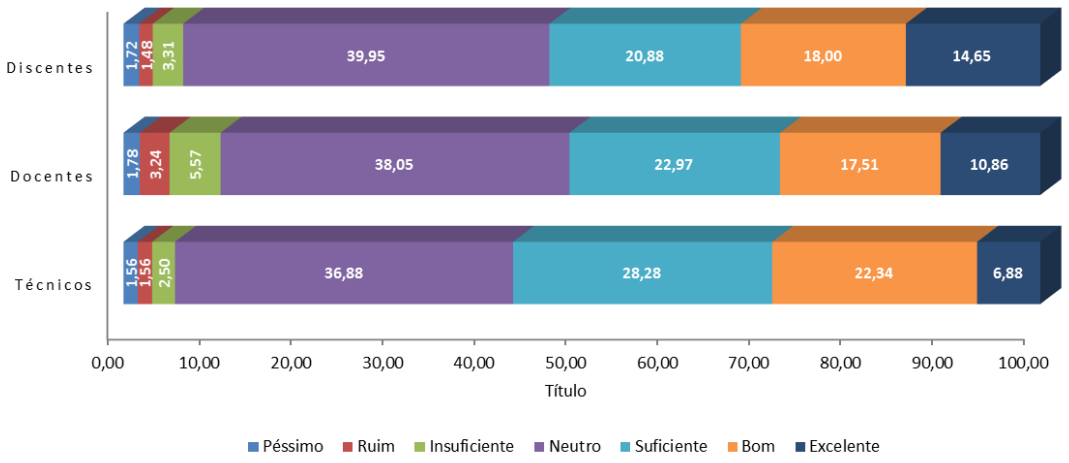
32. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da instituição são praticados em suas ações.

35. A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas.

A dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional também foi avaliada pelos três segmentos. Os índices de confiabilidade, valores dos alfas de Cronbach, foram: técnicos, 0,936; discentes, 0,916; e, docentes, 0,928. Classificados como “muito alta” quanto a confiabilidade.

Nesta dimensão, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, mais de 30,00% não souberam opinar “neutro”, bem como mais de 50,00% classificou como “suficiente”, “bom” e “excelente”; nos três segmentos (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Dimensão missão e plano de desenvolvimento institucional



Fonte: Questionário aplicado (2015).

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) foi avaliada por meio de 4 itens do questionário, apresentados a seguir:

3. Na instituição existem ações de responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).

11. A instituição realiza ações de responsabilidade social.

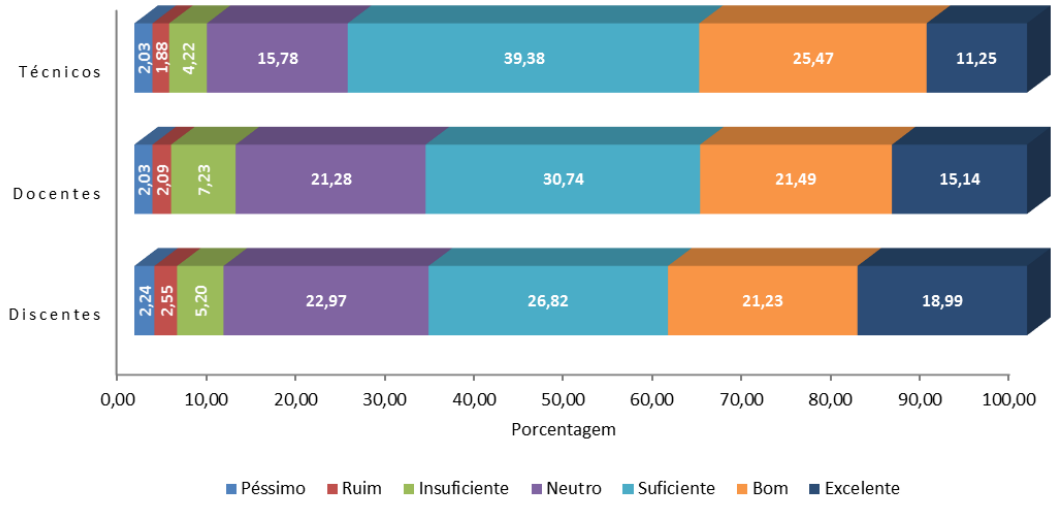
20. As ações de responsabilidade social na instituição envolvem aspectos de inclusão social, preservação do meio ambiente, preservação da memória e patrimônio cultural.

27. Na instituição existem ações de inclusão dos grupos menos favorecidos, de conservação do meio ambiente, do cuidado com a memória e o patrimônio cultural.

Também avaliada pelos três segmentos, a confiabilidade seguindo os valores dos alfas de Cronbach foram: técnicos, 0,918; discentes, 0,980; ambos “muito alta” e, docentes, 0,899 “alta”.

De acordo com a definição qualitativa, descrita no Quadro 4, a maior porcentagem nos três segmentos foi “suficiente” e acrescentando as classificações “bom” e “excelente”, superaram 67,00% (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Dimensão responsabilidade social da instituição



Fonte: Questionário aplicado (2015).

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), foi avaliada por meio de 5 itens do questionário, apresentados a seguir:

2. A instituição está desenvolvendo ações efetivas à integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

10. As políticas de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são desenvolvidas de forma a integrá-las.

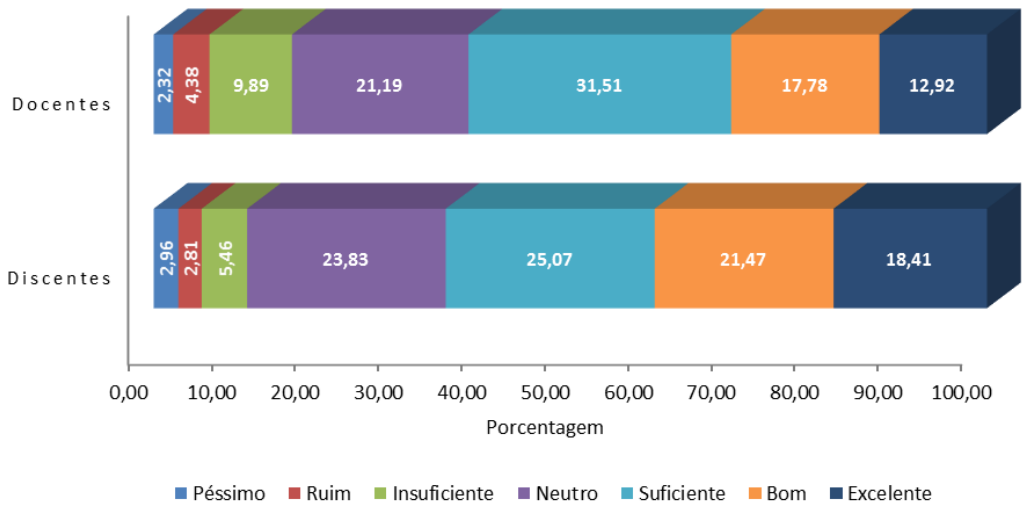
19. As atividades de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são planejadas na instituição de acordo com suas políticas.

26. Existe na instituição política implementada para o ensino, a pesquisa e pós-graduação, e a extensão.

33. Os docentes têm facilidades de participar de projetos de pesquisa e extensão.

Devido esta dimensão não envolver diretamente a maioria das atividades realizadas pelos técnicos administrativos, a mesma foi avaliada somente pelos segmentos docente e discente. Essa definição se deu devido ao fato de que prioritariamente apenas esses segmentos têm envolvimento direto e constante com a dimensão. Portanto, foram definidas como adequadas para avaliá-la na instituição. Os valores do alfa de Cronbach foram 0,889 para os discentes e 0,894 para os docentes, com confiabilidade classificadas como “alta”. Tanto nos docentes como nos discentes as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente”, superaram 62,00% (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Dimensão políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão



Fonte: Questionário aplicado (2015).

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A 4ª dimensão (Comunicação com a Sociedade) foi avaliada pelos três segmentos da UFERSA, pois todos possuem competência e embasamento para avaliar essa dimensão. A mesma foi avaliada por meio de 5 itens do questionário:

4. Os docentes conhecem os canais de informações da instituição, estes mecanismos de divulgação são eficazes.

12. A instituição possui canais de comunicação interna/externa: ouvidoria, site institucional, murais, folders, cartazes, informativo semanal, jornal, redes sociais, entre outros.

16. A sociedade tem fácil acesso as informações divulgações pela instituição.

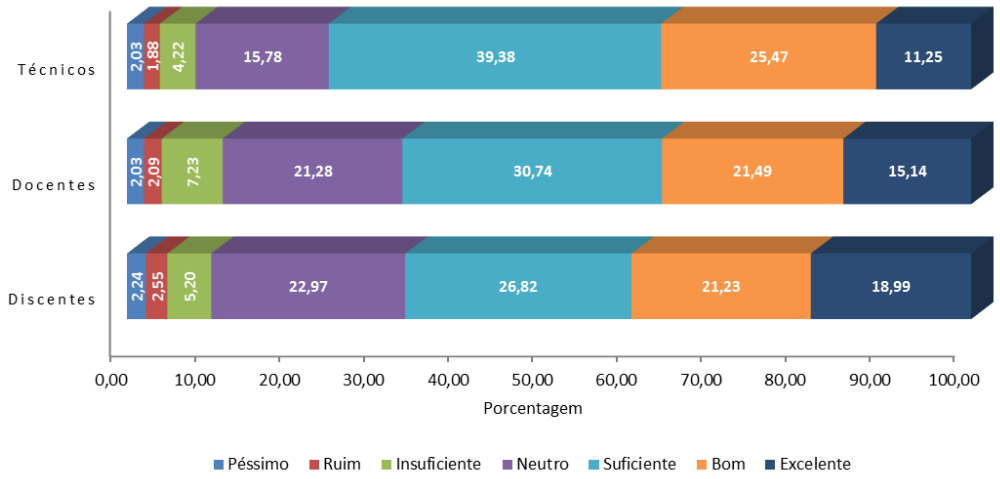
21. Sei que posso contar com o sistema de divulgação da instituição quando necessito de informações.

34. Os canais de divulgações sempre estão atualizados e contendo as informações necessárias para o conhecimento dos docentes e demais interessados.

Quanto à confiabilidade, os valores dos alfas de Cronbach para todos os segmentos foram classificadas como “alta”, quais foram: técnicos, 0,865, discentes, 0,855 e docentes, 0,876.

Semelhante a dimensão 3 a maior porcentagem nos três segmentos foi “suficiente” e ao acrescentarmos as classificações “bom” e “excelente”, nos três segmentos superaram 67,00% (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Dimensão comunicação com a sociedade



Fonte: Questionário aplicado (2015).

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes), foi avaliada por meio de 3 itens do questionário, descritos a seguir:

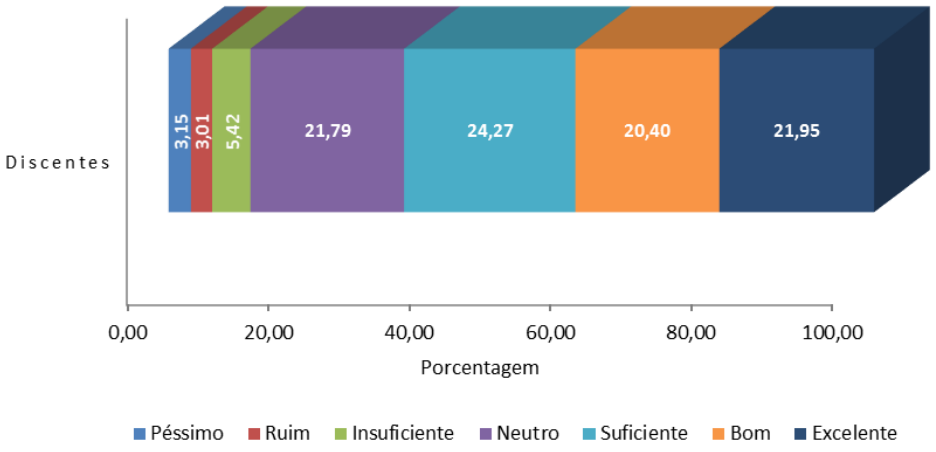
8. A administração da instituição planeja suas ações a partir dos resultados de autoavaliações anteriores.

16. A sociedade tem fácil acesso as informações divulgações pela instituição.

25. A administração da instituição leva em consideração os resultados e a participação da comunidade nas autoavaliações anteriores

Esta foi a única dimensão avaliada apenas por um segmento, o discente. O valor do alfa de Cronbach foi 0,808, classificada como “alta” a confiabilidade. De acordo com a definição qualitativa descrita no Quadro 4, nos discentes 66,62% classificaram em “suficiente”, “bom” e “excelente” esta dimensão (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Dimensão política de atendimento aos discentes



Fonte: Questionário aplicado (2015).

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A dimensão 5, (Políticas de Pessoal), foi avaliada por meio de 4 itens, os quais foram:

5. As condições de trabalho/estudo dos docentes, oferecidas pela instituição, são adequadas para o exercício de suas funções acadêmicas.

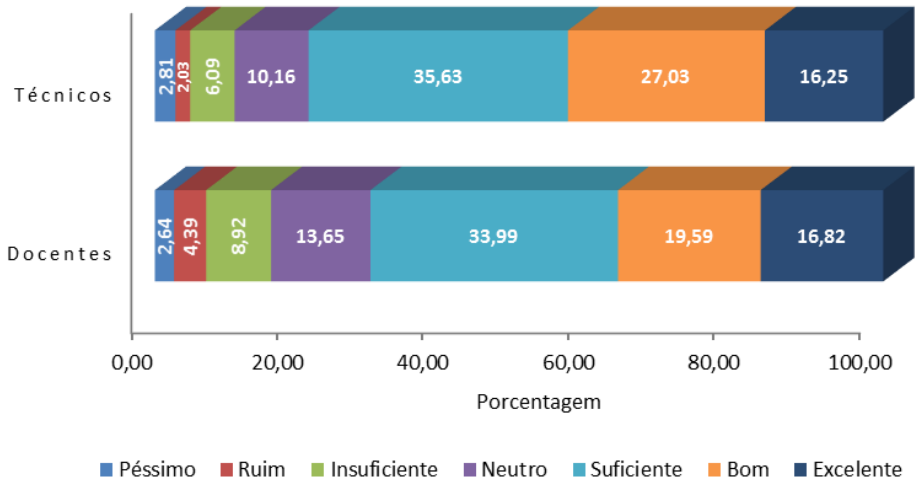
13. As políticas de capacitação incentivam a qualificação profissional e o aperfeiçoamento dos docentes.

22. Os docentes participam de programas para melhorar a qualificação profissional.

28. Conheço os programas de incentivo ao aperfeiçoamento profissional do corpo docente.

Essa foi mais uma dimensão avaliada apenas por dois dos segmentos. No caso, foram apenas os técnicos administrativos e os docentes, pois apenas esses dois segmentos conhecem e convivem com a política de pessoal da UFERSA, a qual faz parte diretamente de suas carreiras. Para essa dimensão, os valores dos alfas de Cronbach foram: técnicos, 0,851 e docentes, 0,820, ambos com confiabilidade “alta”. Nesta dimensão as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente” superaram 70,00%, ou seja, 78,91% para os técnicos e 70,40% para os docentes.

Gráfico 7 - Dimensão políticas de pessoal



Fonte: Questionário aplicado (2015).

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A dimensão 6, (Organização e Gestão da Instituição), foi avaliada pelos três segmentos universitário. Para avaliação desta dimensão foram utilizados 4 itens no questionário.

6. Com relação à organização e à gestão institucional, os conselhos e secretarias dos cursos estão funcionando adequadamente.

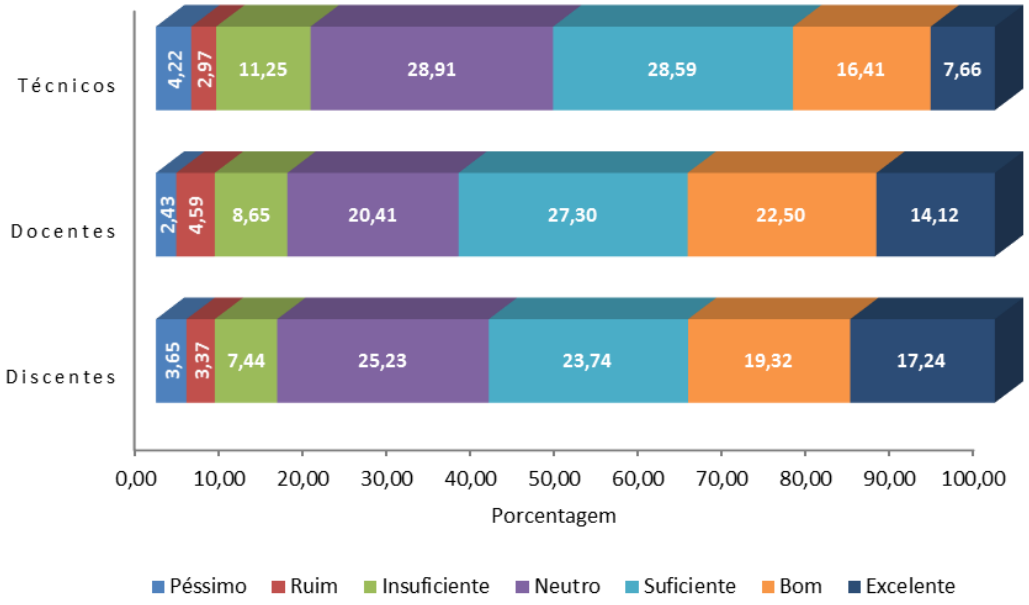
14. Conheço as atividades realizadas pela administração dos cursos da instituição.

23. A coordenação dos cursos interage com o corpo docente de forma a atender os questionamentos e necessidades relacionadas ao ensino.

29. É do conhecimento do docente o planejamento de longo e curto prazo que a instituição possui para o desenvolvimento institucional.

Para essa dimensão os valores dos alfas de Cronbach foram: entre os técnicos, 0,772; entre os discentes, 0,846; e entre os docentes, 0,784. Assim a confiabilidade foi "alta", nos três segmentos. Na soma das classificações "suficiente", "bom" e "excelente" os valores foram acima de 60,00% para discentes e docentes e de 52,66% para os técnicos (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Dimensão organização e gestão da instituição



Fonte: Questionário aplicado (2015).

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A dimensão 7, (Infraestrutura Física), foi avaliada pelos segmentos discentes e docentes. Para avaliação dessa dimensão foram utilizados 4 itens no questionário.

7. A infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, recursos de informação e comunicação) possibilita o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

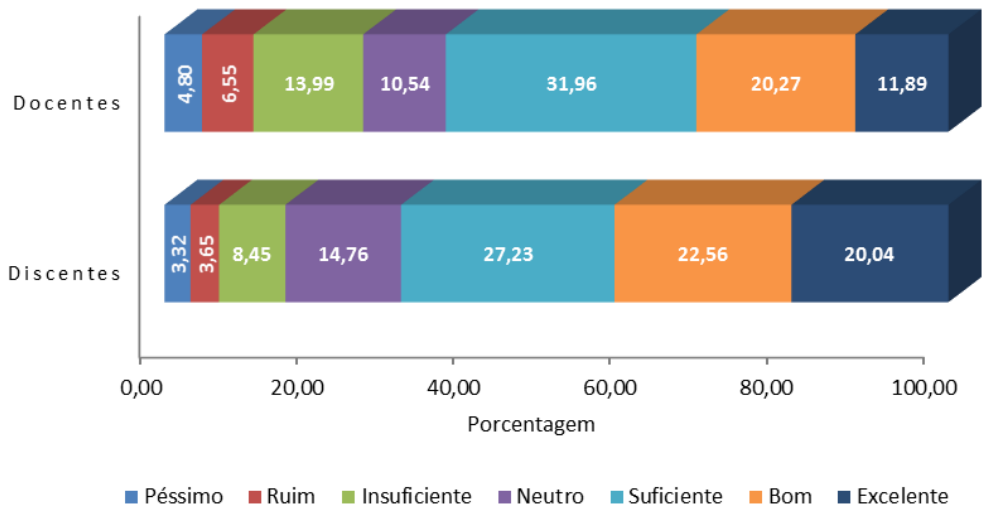
15. Os equipamentos utilizados para o ensino são adequados em quantidade e qualidade.

24. O espaço físico das salas de aula, dos laboratórios e da biblioteca é adequado para o desempenho das atividades programadas.

31. A instituição conta com um espaço físico apropriado às demandas oriundas do ensino e da pesquisa.

Os valores dos alfas de Cronbach para essa dimensão foram 0,879 para os discentes e 0,874 para os docentes, ambos com confiabilidade “alta”. Nos docentes e discentes as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente”, superaram 64,00% (Gráfico 4).

Gráfico 9 - Dimensão infraestrutura física



Fonte: Questionário aplicado (2015).

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O diagnóstico que segue restringe-se a totalidade dos resultados obtidos da amostra, membros da comunidade acadêmica da UFERSA, referente aos eixos do SINAES e suas dimensões correspondentes. Nesta seção são apontas a análise da confiabilidade do instrumento de coleta de dados e a análise geral dos resultados, de cada uma das dimensões referentes aos três segmentos acadêmicos.

4.1 Análise do instrumento de coleta de dados

O questionário utilizado na pesquisa para coleta dos dados mostrou-se com uma confiabilidade “alta”, tendo em vista que todos os coeficientes dos itens de cada uma das dimensões foram maiores que 0,70 (Tabela 13).

Tabela 5 – Coeficiente alfa de Cronbach para as dimensões

Dimensão	Docente	Discente	Técnico administrativo
1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	0,928	0,916	0,936
2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	0,894	0,889	-
3 Responsabilidade Social da Instituição	0,899	0,980	0,918
4 Comunicação com a Sociedade	0,876	0,855	0,865
5 Políticas de Pessoal	0,820	-	0,851
6 Organização e Gestão da Instituição	0,784	0,846	0,772
7 Infraestrutura Física	0,874	0,879	-
8 Planejamento e Avaliação	0,942	0,930	0,883
9 Política de Atendimento aos Discentes	-	0,808	-

Fonte: Questionário aplicado (2015).

4.2 Análise geral dos resultados

Os resultados das Dimensões do SINAES na UFERSA expressam uma maior adesão dos três segmentos em relação as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente”, visto que, as dimensões políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de pessoal; organização e gestão da instituição e infraestrutura física apresentaram mais de 60,00%, nestas classificações, no segmento docente. Já para o segmento dos técnicos foram mais de 70,00% nas dimensões responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade e políticas de pessoal. Também para os discentes as dimensões políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade e infraestrutura física apresentaram valores entre 60,00% e 70,00%.

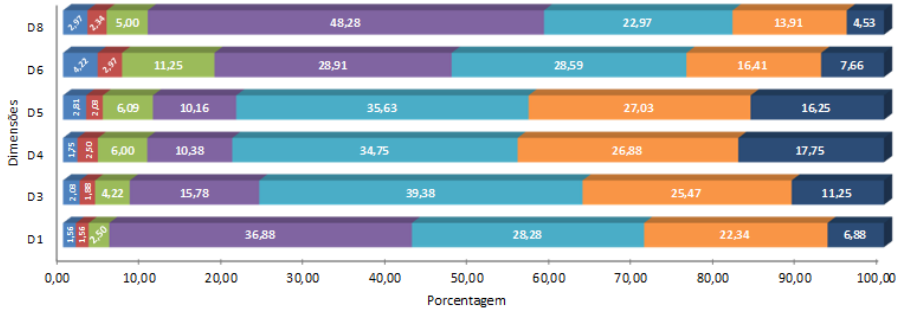
No caso das dimensões missão e plano de desenvolvimento institucional e planejamento e avaliação, a classificação “neutra”, ou seja, os segmentos não souberam opinar, teve valores entre 36,88% e 48,28%. Este comportamento pode ser devido ao próprio conteúdo das dimensões, os quais exigem um conhecimento mais específico do plano de desenvolvimento institucional e da aplicabilidade das autoavaliações (Gráfico 10).

O número de participantes, mesmo considerando as devidas proporções de cada câmpus, cresceu em todos os segmentos, com um maior aumento nos discentes (18,49%) e docentes (13,05%) e apenas 2,25% nos técnicos administrativos, possivelmente devido ao insistente chamado à participação via SIGAA, nos discentes e docentes e via SIPAC para os técnicos.

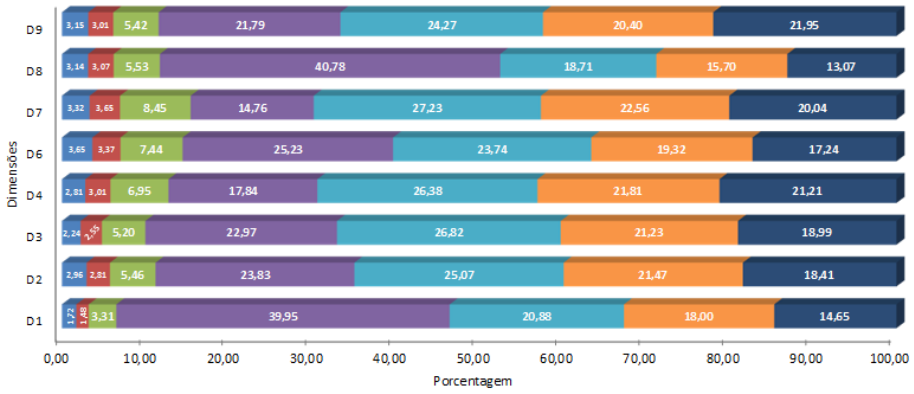
Os resultados expostos neste relatório, além de serem considerados positivos, com as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente” precisam ser vistos a luz da metodologia adotada neste ciclo, a qual contabilizou as porcentagens de respostas às dimensões ao invés da média dos resultados por dimensão, adotada no ciclo de 2014.

Gráfico 10 – Segmentos participantes e as dimensões avaliadas

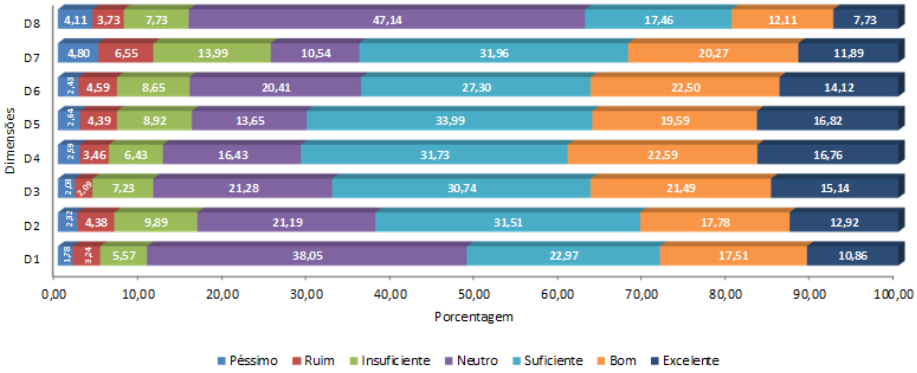
Técnicos



Discentes



Docentes



Fonte: Questionário aplicado (2015).

Anexo 1

Modelo de questionário aplicado ao segmento docente*

* No questionário aplicado ao segmento docente foram avaliadas oito dimensões do SINAES, compreendendo todas as dimensões avaliadas pelo segmento técnico administrativo (seis dimensões). No questionário aplicado ao segmento discente, foi avaliada também a dimensão 9, Política de atendimento aos discentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

MODELO DE QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFERSA.

Apresentação

Este questionário tem a proposta de fazer uma autoavaliação de uma Instituição de Ensino Superior - IES, a instituição escolhida para ser avaliada foi a Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA. Para isso solicitamos a gentileza de responder ao questionário que segue, contendo 36 (trinta e seis) questões objetivas de múltipla escolha, o qual você levará aproximadamente 10 minutos para responder. As questões foram baseadas em 08 (oito) Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES. O questionário segue com as instruções de preenchimento do mesmo. Todas as questões são afirmativas, portanto nas afirmações assinale a alternativa que melhor representa a dimensão do SINAES na UFERSA. Aproveitamos para afirmar que este questionário é anônimo, em que não se identificarão os respondentes individualmente. Neste sentido, solicitamos respondê-lo com a máxima atenção e veracidade possível.

Preenchendo este questionário você estará avaliando a Instituição que você trabalha, para que se possam fazer melhorias futuras baseadas em suas afirmações. Com efeito, este trabalho é desenvolvido pela CPA, que tem por função coordenar e articular o processo interno de avaliação. Por isso desde já muito obrigado por sua colaboração!

INSTRUÇÕES DE RESPOSTA

A seguir, você encontrará uma série de afirmações sobre características e situações que acontecem em algumas Instituições de Ensino Superior - IES. Pedimos que nos indique em que medida estas características ou situações ocorrem em sua universidade. Para isso, marque o grau em que você considera que estas afirmações descrevem adequadamente ou inadequadamente sua instituição. Utilize a seguinte escala:

Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**

	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**
1. A administração da instituição executa os programas e projetos de acordo com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2. A instituição está desenvolvendo ações efetivas à integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3. Na instituição existem ações de responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
4. Os docentes conhecem os canais de informações da instituição, estes mecanismos de divulgação são eficazes.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
5. As condições de trabalho/estudo dos docentes, oferecidas pela instituição, são adequadas para o exercício de suas funções acadêmicas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
6. Com relação à organização e à gestão institucional, os Conselhos e secretarias dos Cursos estão funcionando adequadamente.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**
7. A infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, recursos de informação e comunicação) possibilita o desenvolvimento das atividades acadêmicas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
8. A administração da instituição planeja suas ações a partir dos resultados de autoavaliações anteriores.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
9. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proporcionam o desenvolvimento da instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
10. As políticas de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são desenvolvidas de forma a integrá-las.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
11. A instituição realiza ações de responsabilidade social.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
12. A instituição possui canais de comunicação interna/externa: ouvidoria, site institucional, murais, folders, cartazes, informativo semanal, jornal, redes sociais, entre outros.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
13. As políticas de capacitação incentivam a qualificação profissional e o Aperfeiçoamento dos docentes.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
14. Conheço as atividades realizadas pela administração dos cursos da instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
15. Os equipamentos utilizados para o ensino são adequados em quantidade e qualidade.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
16. A sociedade tem fácil acesso as informações divulgações pela instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
17. São visíveis as modificações na instituição que foram fruto de autoavaliações anteriores.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**
18. Os programas e projetos realizados pela instituição estão em concordância com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
19. As atividades de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são planejadas na instituição de acordo com suas políticas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
20. As ações de responsabilidade social na instituição envolvem aspectos de inclusão social, preservação do meio ambiente, preservação da memória e patrimônio cultural.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
21. Sei que posso contar com o sistema de divulgação da instituição quando necessito de informações.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
22. Os docentes participam de programas para melhorar a qualificação profissional.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
23. A coordenação dos cursos interage com o corpo docente de forma a atender os questionamentos e necessidades relacionadas ao ensino.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
24. O espaço físico das salas de aula, dos laboratórios e da biblioteca é adequado para o desempenho das atividades programadas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
25. A administração da instituição leva em consideração os resultados e a participação da comunidade nas autoavaliações anteriores.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
26. Existe na instituição política implementada para o ensino, a pesquisa e pós-graduação, e a extensão.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
27. Na instituição existem ações de inclusão dos grupos menos favorecidos, de conservação do meio ambiente, do cuidado com a memória e o patrimônio cultural.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**
28. Conheço os programas de incentivo ao aperfeiçoamento profissional do corpo docente.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
29. É do conhecimento do docente o planejamento de longo e curto prazo que a instituição possui para o desenvolvimento institucional.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
30. Os resultados das autoavaliações são utilizados pela administração da instituição na elaboração dos planos e ações da instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
31. A instituição conta com um espaço físico apropriado às demandas oriundas do ensino e da pesquisa.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
32. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da instituição são praticados em suas ações.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
33. Os docentes têm facilidades de participar de projetos de pesquisa e extensão.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
34. Os canais de divulgações sempre estão atualizados e contendo as informações necessárias para o conhecimento dos docentes e demais interessados.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
35. A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
36. Os resultados de autoavaliações anteriores foram utilizados para o planejamento e execução de ações por parte da administração da instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐